

## Apresentação

Profa. Dra. Maria de Fátima Barbosa Abdalla  
Universidade Católica de Santos

Profa. Dra. Iria Brzezinski  
Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Editoras *ad hoc* da Seção Temática “Formação de Professores: desafios e perspectivas”

O dossiê “Formação de Professores: desafios e perspectivas”, objeto deste número da Revista de Educação da PUC-Campinas, ao colocar como foco essa temática, busca trazer contribuições a respeito da formação e do desenvolvimento profissional de professores nos dias de hoje, possibilitando aos leitores analisar seus desafios e perspectivas.

É nossa intenção instigar uma discussão crítica sobre as concepções que se destacam no campo da formação de professores, mas também suscitar um debate a respeito das repercussões das políticas públicas nas ações de formação inicial e continuada, desenvolvidas nas diferentes instâncias político-administrativas (rede municipal, estadual e privada) da educação básica ao ensino superior.

Dentre os desafios e as perspectivas que se colocam para a formação de professores e que implicam uma educação de qualidade social, sem dúvida são relevantes as questões que, de um lado, envolvem os percursos formativos iniciais e de desenvolvimento profissional, colocando em pauta concepções em torno da profissionalidade docente; e que, de outro, afetam as instituições de ensino, seus processos de gestão e as práticas aí configuradas, presentes no espaço de formação de professores e de seus formadores.

Pensar, também, nos desafios e perspectivas da formação de professores significa considerar as políticas públicas de educação no mundo contemporâneo e a complexidade de sua gestão, gerando consequências diversas, com reflexos no trabalho docente, nas instituições educacionais e, em especial, nas salas de aulas. Isso exige que os profissionais da educação – e, mais particularmente, os professores – estejam melhor preparados para enfrentar os embates a serem travados no âmbito do currículo e dos programas de avaliação dos sistemas de ensino (educação básica e ensino superior), que são marcas, cada vez mais fortes, do modelo regulador do Estado. Entretanto, não basta implementar políticas de formação, se não forem garantidas as condições de trabalho, bem como salários dignos, planos de carreira e uma formação inicial e continuada, que se desenvolva constantemente, no sentido de superar os desafios postos pela própria prática. E, para isso, consideramos necessário que se ampliem investimentos que levem em conta a importância e a especificidade do trabalho e

da profissão docente, e que se promova uma sólida fundamentação teórico-prática nos diferentes percursos de formação, contribuindo, assim, para o domínio e articulação dos conteúdos a serem ensinados, de modo a responder às necessidades e desafios da sociedade contemporânea e alterar práticas excludentes em favor de outras mais democráticas.

Na direção de problematizar algumas dessas questões, o primeiro texto, "Formação, profissionalidade e representações profissionais dos professores: concepções em jogo", de Maria de Fátima Barbosa Abdalla, da Universidade Católica de Santos, ao analisar as implicações da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica (Decreto nº 6.755/09), a partir das representações profissionais de professores-estudantes da Pedagogia/PARFOR, coloca em jogo as concepções de formação, profissionalidade e representações profissionais. Estas concepções, segundo a autora, orientam saberes e práticas profissionais e revelam a necessidade de uma renegociação identitária frente à formação, aos desafios do trabalho docente e ao consequente processo de profissionalização e/ou precarização docente.

A seguir, o texto "Formação de professores e desenvolvimento profissional", de Maria do Céu Neves Roldão, da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa, analisa a formação inicial e continuada de professores em relação com o desenvolvimento profissional. Para isso, a autora identifica três questões centrais. A primeira diz respeito à natureza da formação como processo de construção e desenvolvimento profissional; a segunda centra-se nos modos de organização e articulação dos componentes clássicos da formação – a relação teoria e prática; e a terceira se refere às finalidades da formação e à forma como se tem equacionado, nessas finalidades, a questão da qualidade do desempenho dos profissionais. Por fim, destaca a necessidade de que sejam reforçados os conceitos de desenvolvimento profissional e de profissionalidade docente como referentes transformadores da qualidade e eficácia da formação.

O artigo de Marli Eliza Dalmaz A. de André, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, e de Patrícia Cristina A. de Almeida, da Fundação Carlos Chagas, intitulado "A profissionalidade do professor formador das licenciaturas", traz resultados de uma pesquisa com trinta professores formadores de cursos de licenciatura de duas universidades distintas, uma pública e outra privada. Colocam-se em foco, principalmente, os desafios enfrentados na docência e em que medida eles afetam a constituição da profissionalidade, tendo em vista as novas demandas, decorrentes, principalmente, da heterogeneidade dos alunos e das condições institucionais. Essas demandas exigem, conforme as autoras, a revisão dos saberes e das práticas, de modo a responder às novas condições de trabalho e indicar contribuições para as políticas de formação de professores.

Na sequência, o texto "Professores iniciantes dos cursos de licenciatura: corrosão ou constituição de novas profissionalidades?", de Laurizete F. Passos, Lisandra M. Príncipe e Rodinei Pereira, da Pontifícia Universidade Católica, e de Nayana Cristina G. Teles, da Universidade Federal do Amazonas, coloca o acento na relação entre as condições de trabalho e a constituição da profissionalidade dos formadores de professores que iniciam sua carreira no ensino superior. A intenção é identificar os possíveis fatores de corrosão e/ou de constituição de novas profissionalidades de professores formadores que atuam em diferentes cursos de Licenciatura de instituições públicas e privadas. Dentre os fatores de corrosão, os autores indicam a intensificação, a precarização e a individualização do trabalho; e, de acordo com os fatores constitutivos de profissionalidade, acentuam o compromisso ético, social e cultural que esses profissionais assumem quando buscam aprender o trabalho docente a partir dos conflitos e contradições.

O texto "PARFOR: formação de professores-cursistas no Estado do Maranhão: o Curso de Pedagogia", de autoria de Ilma Vieira do Nascimento, Lélia Cristina Silveira de Moraes e Maria Alice Melo, da Universidade Federal do Maranhão, apresenta parte de uma pesquisa que analisa as repercussões das condições de realização de Programas Emergenciais sobre as práticas pedagógicas de professores-cursistas em escolas públicas de

municípios maranhenses, a partir do processo formativo no Curso de Pedagogia. Os resultados junto a doze cursistas, oriundos de três polos diferentes, apesar de revelarem pontos positivos quanto à valorização dos profissionais de educação graças à ampliação de conhecimentos sobre a docência, apresentaram fragilidades, especialmente, no que diz respeito às exíguas condições de trabalho necessárias ao processo formativo; além de problemas apontados quanto à intensificação do trabalho docente aliada ao aumento da jornada de trabalho, com implicações na vida familiar e profissional.

No artigo “Segunda licenciatura em dança do PARFOR: da cidadania consentida à cidadania negada”, de Iria Brzezinski, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, a autora tece o referencial teórico, articulando concepções de cidadania às de democracia. Argumenta que a cidadania plena na República Federativa Democrática Brasileira não se coaduna com a ideologia neoliberal e com o modo de produção capitalista, visto que a mercadoria adquire cidadania muito antes do que os trabalhadores. Na sociedade de classes, sem a democratização social, a cidadania não será conquistada; ao contrário, é negada pelo Estado às classes populares. A autora aborda resultados de duas pesquisas, uma de abrangência nacional e outra da região centro-oeste, financiadas pelo CNPq. Desses resultados foi feito um recorte para dar realce ao objeto deste artigo: o Curso de Segunda Licenciatura em Dança, emergencial, ministrado pelo Instituto Federal de Brasília, fomentado pela CAPES mediante operacionalização do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR/ Decreto nº 6.755/2009). O objetivo foi avaliar essa Licenciatura, por meio de questionários respondidos por egressos, elaborando uma análise comparativa entre dados oficiais da pesquisa desenvolvida pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, e de dados coletados pela ANFOPE, em investigação coordenada pela autora. Da análise emergiram três categorias: Desempenho do Corpo Docente, Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso e Avaliação da Aprendizagem Discente. De um lado, os resultados oficiais apontam para uma “cidadania consentida”, que se mostra “otimista” em relação à qualidade do curso; e, de outro lado, os dados não oficiais desvelam uma “cidadania negada”, ao denunciar uma formação sem profundidade teórica compatível com o objetivo do curso de Dança, entre outras fragilidades.

O trabalho “A formação docente no Pará: os caminhos do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Pará e seus Desafios”, de Emmanuel Ribeiro Cunha, da Universidade do Estado do Pará, de Gláucia de Nazaré Baía e Silva, da Secretaria de Estado da Educação do Pará, e de Ana Rosa Peixoto de Brito, da Universidade Federal do Pará, refere-se a uma pesquisa desenvolvida no âmbito desse Fórum de composição plural, integrado por representantes da sociedade política e civil, com o objetivo de analisar a atuação do Fórum para garantir a formação docente no Estado do Pará. Os resultados da pesquisa indicam que, apesar de haver algumas restrições, as parcerias desenvolvidas foram determinantes e as mudanças significativas, e que é preciso ampliar a formação docente em nível superior, pois ela é uma instância promissora de garantia de cidadania.

Por fim, o texto “Formação de professores para uma sociedade humanizada”, de Teresa Sarmento, da Universidade do Minho, Instituto de Educação, Centro de Investigação em Estudos da Criança, situa e problematiza a formação de professores a partir do conhecimento crítico sobre a sociedade atual, tendo em vista uma sociedade mais humanizada. Nessa perspectiva, a autora tece reflexões a respeito de uma formação que possa promover uma educação mais emancipadora, que se comprometa com novos contextos de socialização, que altere os processos de ensino e aprendizagem em função das novas formas de acesso ao conhecimento, e que ressignifique a relação entre professores e alunos e os saberes que a fundamentam como base da ação educativa.

É nesse contexto que se colocam os desafios e as perspectivas sobre a formação de professores, em favor de novas concepções e práticas de formação e, especialmente, de possibilidades de questionamentos e superação.



# Apresentation

Profa. Dra. Maria de Fátima Barbosa Abdalla  
Universidade Católica de Santos

Profa. Dra. Iria Brzezinski  
Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Editoras *ad hoc* da Seção Temática “Formação de Professores: desafios e perspectivas”

“Teacher training: Challenges and perspectives”, the subject of this issue of the Journal of Education - PUC-Campinas, seeks to contribute to the training and professional development of teachers, enabling our readers to analyze their challenges and perspectives.

It is our intention to encourage a critical discussion about the conceptions that stand out in the field of teacher education, but also to raise a debate about the repercussions of public policies in initial and continuing training developed by different political and administrative instances (municipal, state and private networks) from basic education to higher education.

Among the challenges and perspectives for teacher education that imply education of social quality, matters related to, on the one hand, initial training and professional development and those that affect the educational institutions, their management processes and the practices present in the training space of teachers and their trainers are relevant.

Reflecting on the challenges and perspectives of teacher education also means considering public education policies in the contemporary world and the complexity of management, which have different consequences and repercussions on teaching, educational institutions and, especially, in the classrooms. This requires that education professionals - and, in particular, professors - be better prepared to deal with the challenges faced in the curriculum and assessment programs of education systems (basic education and higher education), which are imposed by the state regulatory model. However, the implementation of training policies does not suffice if the working conditions, as well as the wages, career plans and initial and continuing training are not assured, which must be constantly revisited to overcome the challenges posed by the teaching activity itself. To this end, we consider that increased investments that take into account the importance and specificity of the work and teaching profession and the promotion of a solid theoretical and practical foundation in the different training courses will thus contribute to the command and expertise of the subject taught by the teacher in order to respond to the needs and challenges of contemporary society and change the exclusive practices to favor more democratic ones.

In order to discuss some of these matters, the first article, "Teacher training, professionalism, and professional representations: concepts at stake", Maria de Fátima Barbosa Abdalla, Universidade Católica de Santos, analyzes the implications of the National Policy for the Training of Basic Education Professionals (Law nº 6.755/09) from the perspective of professional representations of teachers attending the Education/PARFOR program, and she questions the concept of training, professionalism and professional representations. These conceptions, according to the author, guide knowledge and professional practices and reveal the need for an identity renegotiation regarding training, the challenges of teaching and the consequent process of professionalization and/or teacher insecurity.

Next, the article "Teacher education and professional development", Maria do Céu Neves Roldão, Faculty of Education and Psychology of the Universidade Católica Portuguesa, analyzes the initial and continuing training of teachers concerning professional development. For this, the author identifies three central issues. The first one is related to the nature of training as a process of construction and professional development; the second focuses on the models of organization and association with the classical components of training - the relationship between theory and practice; and the third refers to the purposes of training and how these purposes reflect on the quality of professional performance. Finally, the author highlights the need to reinforce the concepts of professional development and professional teaching as those that will transform teacher education effectiveness and quality.

The article by Marli Eliza Dalmazo A. de André, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, and Patrícia Cristina A. de Almeida, Carlos Chagas Foundation, entitled "The professional life of professors in teacher education programs", discusses the results of a research with thirty professors from undergraduate courses from two different universities, a public and private one. In particular, the authors highlight the challenges faced in teaching and the extent to which they affect the development of professionalism in view of the new demands arising mainly from the heterogeneity of students and institutional conditions. These demands require, according to the authors, the revision of knowledge and practices to respond to the new work conditions and contribute to teacher training policies.

Following, the article "Beginning teachers of degree courses: Corrosion or constitution to new professionalities" Laurizete F. Passos, Lisandra M. Príncipe and Rodinei Pereira, Pontifícia Universidade Católica, and Nayana Cristina G. Teles, Federal University of Amazonas, emphasize the relationship between working conditions and professionalism of professors who began their career in higher education. The intention is to identify the possible harmful factors and/or the establishment of new professional aspects of professors who work at different undergraduate courses in public and private institutions. Among the harmful factors, the authors indicate the intensification, precariousness and individualization of work; and, according to the constitutive factors of professionalism, they focus on the ethical, social and cultural commitment of these professionals when they seek to learn from the conflicts and contradictions in class.

The article "PARFOR: Teacher training in the state of Maranhão: A Course in Education", by Ilma Vieira do Nascimento, Lélia Cristina Silveira de Moraes and Maria Alice Melo, Federal University of Maranhão, presents part of a research that analyzed the repercussions about the conditions of the establishment of Emergency Programs regarding the pedagogical practices of teachers in public schools in municipalities of Maranhão from the formative process in the course of Pedagogy. The results obtained from the participation of twelve course attendees, from three different educational centers, although showing positive aspects regarding the valuation of education professionals thanks to the expansion in knowledge on teaching, presented weaknesses, particularly regarding the poor work conditions necessary for the training process, as well as problems related to the intensification of teaching combined with an increase in working hours that have impacted their family and professional life.

In the article "Second undergraduate dancing degree from PARFOR: accepted citizenship, denied citizenship", Iria Brzezinski, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, associates the theoretical referential and conceptions of citizenship with those of democracy. She argues that full citizenship in the Brazilian Democratic Federative Republic is not in agreement with the neoliberal ideology and capitalist model of production as commodities acquire citizenship much earlier than the workers. Citizenship will not be achieved in a society of classes without social democratization; anyhow, the state denies it to the popular classes. The author addresses the results of two studies, a national one and one conducted in the mid-western region, funded by CNPq. Based on the results, the study object of the article became the emergency second undergraduate degree in dancing, offered by the Federal Institute of Brasília, funded by CAPES through the implementation of the National Plan for Basic Education Teachers (PARFOR/Law 6.755/2009). The objective of the study was to evaluate the degree using questionnaires that were answered by graduates and conduct a comparative analysis between the official data of the research conducted by the Department of Education from the Federal District and data collected by ANFOPE, an investigation coordinated by the author. From the analysis, the three following categories emerged: teaching faculty performance, evaluation of the pedagogical project of the course, and assessment of student learning. On the one hand, the official results point to an 'accepted citizenship', which is "optimistic" regarding the quality of the course; and, on the other hand, the unofficial data reveal a 'denied citizenship', which detected weaknesses in the training regarding the theoretical depth compatible with the objective of the degree in Dancing, among other weaknesses.

The article "Teacher training in Pará: The course of the Permanent State Forum for the Support of Teacher Training in Pará and its challenges", by Emmanuel Ribeiro Cunha, State University of Pará, Gláucia de Nazaré Baía e Silva, State Secretary of Education of Pará, and Ana Rosa Peixoto de Brito, Federal University of Pará, refers to a research developed within the framework of the Forum composed of representatives of the political and civil society, with the objective of analyzing the how the Forum can ensure teacher training in the State of Pará. The results of the research indicate that, although there are some restrictions, the partnerships were decisive and the changes significant, and that it is necessary to increase the teacher training at the higher education since teacher training ensures citizenship.

Finally, the article "Teacher training for a humane society", by Teresa Sarmiento, Universidade do Minho, Institute of Education, Center for Research in Child Studies, discusses and problematizes teacher training based on critical knowledge on contemporary society with the purpose of promoting a more humanized society. Within this perspective, the author reflects on training that can promote a more emancipatory education that is committed to new contexts of socialization, changes in the teaching and learning processes due to the new forms of knowledge access, and resignification of the relationship between teachers and students and knowledge that underlies the educational process.

It is within this context that the challenges and perspectives on teacher education are set, favoring new training concepts and practices and offering the possibility to question and overcome educational problems.

